Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDA EM IDOSOS DE UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE BARCARENA/PARÁ

Autores: LUANA ROCHA PEREIRA (Relator)
ALESSANDRA FERREIRA RIBEIRO
DAIANE ROCHA DA CRUZ
VIVIANE FERRAZ FERREIRA DE AGUIAR

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:
INTRODUÇÃO: Verifica-se que com o envelhecimento surge uma redução da eficácia de vários sistemas do organismo que podem contribuir para a ocorrência de síndromes geriátricas como a queda pode levar o idoso à perda de autonomia e independência. OBJETIVOS: Tem como objetivo geral avaliar o risco de queda em idosos cadastrados em uma Estratégia Saúde da Família (ESF) em Barcarena, no Pará. E como objetivos específicos traçar um perfil socioeconômico e de saúde, além de identificar o risco de queda dos idosos. METODOLOGIA: Estudo descritivo, quantitativo, realizado com 80 idosos cadastrados em uma ESF em Barcarena, no Pará, no mês de outubro de 2016. Utilizou-se questionário sobre o perfil socioeconômico e de saúde do idoso e a escala de risco de quedas (Fall Risk score) de Downton. Utilizou-se para análise de dados os softwares SAM (Satistical Análysis Model) versão 1.0 e BioEstat versão 5.3. O projeto foi aprovado com o CAAE: 59804616.9.0000.0018, número do parecer 1.834.623. RESULTADOS: Identificou-se a predominância do Gênero feminino 70%(56), casados 60%(48), com residência própria 85%(68) e grande parte reside com os filhos 81,3%(65). A avaliação da correlação entre o Escore de Risco de Queda (ERQ) e a Idade resultou no p-valor < 0,0001* o qual é altamente significante. Verificou-se que 73,8% (59) idosos sofreram quedas anteriores. A maioria 38,8% (31) utilizam hipotensores e 66,3% (53) possui alteração visual. Na avaliação do ERQ conforme o gênero mostrou que não houve real diferença entre homens (mediana 3.0) e mulheres (mediana 3.0). Na classificação geral da escala de risco de queda a maioria apresentou alto risco com 68,7% (65). CONCLUSÃO: A pesquisa evidencia que com o processo de envelhecimento o idoso tem maior risco de queda. Desta maneira, mostra-se a necessidade de políticas públicas voltadas à promoção, proteção e reabilitação dos idosos. REFERÊNCIAS: CAVALCANTE, A.L.P.; AGUIAR, J.B.; GURGEL, L.A. Fatores associados a quedas em idosos residentes em um bairro de Fortaleza, Ceará. Rev.Bras.Geriatr.Gerontol., Rio de Janeiro, v.15, n.1, p.137-146, 2012.